



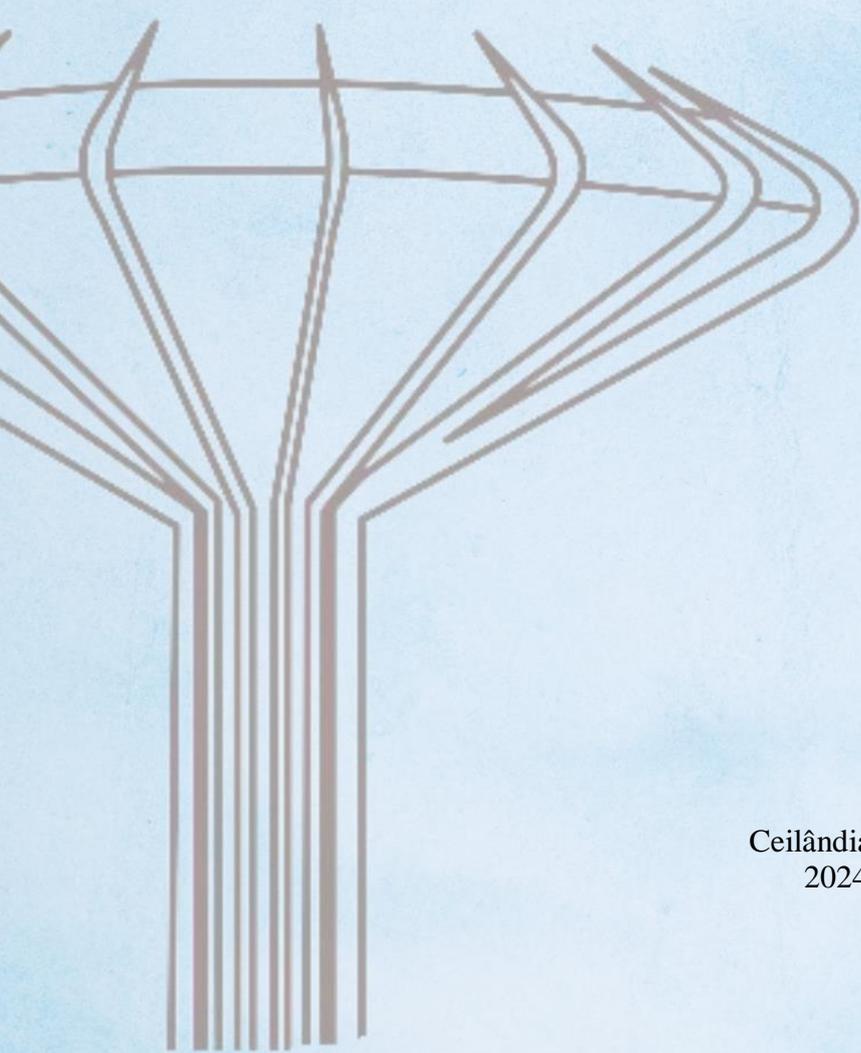
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CEPI IPÊ BRANCO

(2024-2028)



Ceilândia/DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Mayara Portilho Figueiredo
Secretária	Maria Zélia Oliveira Prado

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Lina Zuza

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretora	Mayara Portilho Figueiredo
Coordenadora pedagógica	Lina Zuza
Secretária	Maria Zélia Oliveira Prado
Representante das famílias	Simone Santos e Jaqueline Vieira
Professora	Fabiana Mendonça dos Santos e Joyce Souza da Silva
Monitoras	Letícia Maria Reinaldo, Lidiane Mariani Oliveira, Amanda Fontenele da Silva, Liliane de Gois Ferreira e Patrícia Calisto Lopes.
Auxiliar de Serviços Gerais	Jedy Bispo
Equipe Cozinha	Maria Deusa e Nathalia

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.”

Paulo Freire.

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	7
2.1	Dados de identificação da instituição	7
2.1.1	Dados da mantenedora.....	7
2.1.2	Dados da Instituição.....	7
2.2	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	8
2.3	Caracterização Física	9
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	11
3.1	Contextualização	11
3.2	Dados de matrícula	12
3.3	Síntese Analítica da Realidade Escolar	12
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	13
5	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	13
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	15
7	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR	18
7.1	Objetivos Gerais e Específicos	18
7.2	Metas	19
8	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	20
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	24
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	49
10.1	Organização escolar: regime, tempos e espaços	49
10.2	Relação creche-comunidade	50
10.3	Relação teoria e prática	50
10.4	Metodologia de ensino	51
11	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	52
11.1	Programas e projetos institucionais	52
11.2	Projetos específicos	54
12	PROCESSO AVALIATIVO	61
12.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos	61
12.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	61
12.3	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	61
12.4	Conselho de Classe	62

12.5	Profissionais de apoio escolar: monitor	62
13	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	63
13.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	63
13.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	63
13.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	64
13.4	Plano para implementação da cultura de paz na unidade escolar	64
14	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	65
14.1	Avaliação Coletiva	65
14.2	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro	65
	REFERÊNCIAS.....	66
	DOCUMENTOS PARA CONSULTA	67

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é um documento norteador do ambiente escolar, que dá visibilidade aos pensamentos, anseios e objetivos educacionais dos gestores, pedagogos, educadores, equipe técnica administrativa, pais e alunos da Instituição. Diante disso o processo de elaboração do PPP oferece subsídios para que a equipe escolar e a comunidade tenham um novo olhar sobre a realidade, e isso propicia transformação, pois o próprio processo de construção do documento gera mudanças no modo de agir e pensar dos participantes, com clareza quanto aos objetivos educacionais da Instituição e a participação no processo fazem com que os sujeitos envolvidos se tornem conscientes do processo e muitas vezes mais parceiros da gestão.

Por ter informações relevantes, o PPP se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação, o qual todos os membros da equipe gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão. Portanto, esse documento precisa ser flexível e dinâmico, ou seja, estar em constante revisão. A elaboração do nosso projeto político pedagógico teve início em março de 2023.

Em cumprimento à Gestão Democrática e participativa, esse documento foi elaborado juntamente com todos os segmentos que envolvem a comunidade escolar: pais, alunos, gestores, equipe pedagógica e demais funcionários. Para elaboração desse documento foi realizado um encontro com os pais de alunos, nesse momento puderam apresentar as expectativas para todo esse ano letivo, sugestão de atividades a serem desenvolvidas e melhorias para nossa infraestrutura. Também foi realizada durante a semana pedagógica rodas de conversa com toda equipe escolar, cada profissional pode expor ideias e projetos a serem desenvolvidos em nossa instituição.

Este Projeto Político Pedagógico tem o intuito de propor um trabalho na Educação Infantil, atendendo crianças, com idade de 0 (zero) meses a 3 (três) anos e 11 (onze) meses de idade, turmas de berçários I e II, e de maternais I e II. O atendimento é realizado em jornada integral de dez horas, trabalhando as ações indissociáveis de cuidar e educar, brincar e interagir, eixo integrador específico do currículo da educação infantil da SEEDF, o qual conta com profissionais docentes e não docentes que trabalham pela promoção das aprendizagens.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: Sociedade Do Amor Em Ação

CNPJ: 02.572.733/0001-26

Endereço: QNE 27 Lote 08 Loja 01- Taguatinga Norte – Distrito Federal

Telefone/Fax/e-mail: (61) 992473883

Data de Fundação: 10 de janeiro de 1993

Presidência: João Ricardo Assis Veloso

Portaria nº 104 de 18 de abril de 2018 que autoriza o recredenciamento da Sociedade do Amor em Ação- Escolinha beija-flor, CNPJ: 02.572.733/0001-26 - MATRIZ, até 31 de julho de 2027, para oferta da Educação Infantil, Creche, para crianças de 06(meses) a 03 e 11 (meses) anos de idade.

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	Centro de Educação da Primeira Infância Ipê Branco.
Endereço completo	QNN 13 Área Especial Ceilândia Norte - Distrito Federal
CEP	722225-130
Telefone	(61)992473883
E-mail	Sociedadeamoremacao.ipebranco@gmail.com
Data de criação da IE	26/05/2014
Turno de funcionamento	07:30 às 18:00
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil - Creche

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

Resultado do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Próinfância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios, visando garantir o acesso de crianças a creches e pré-escolas de educação infantil da rede pública.

Por meio da parceria com o Governo do Distrito Federal, que oferece a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade e a Obra de Assistência à Infância e à Sociedade, responsável pela administração do patrimônio e recursos humanos devidamente capacitados para o atendimento às crianças no desenvolvimento do trabalho pedagógico, cumprimento das rotinas próprias a uma instituição de educação infantil, o Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI torna-se realidade.

O CEPI Ipê Branco é uma instituição educacional mantida por meio de Termo de Colaboração estabelecido entre a Secretaria de Educação do Distrito Federal e a Sociedade do Amor em Ação, Instituição de natureza filantrópica. A instituição teve sua fundação datada de 26/05/2014, oferecendo atendimento de creche, em período integral das 7h30min às 17h30min para crianças de 04 meses a 5 anos e 11 meses.

Ao longo deste período, desde a sua fundação, já passou por esta unidade educacional as seguintes mantenedoras: Sociedade do Amor em Ação de 2014 a 2017; Instituto Paz e Vida de 2017 a 2021; Associação Cruz de Malta em 2022 e a partir de 2023 até 2028 a Sociedade do Amor em Ação.

Em decorrência da natureza do trabalho realizado pela Sociedade do Amor em Ação, junto à comunidade, desde 2010 foi estabelecida parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Em 2022, após participação em processo de chamamento público e de atender a todos os critérios, a Sociedade do Amor em Ação assumiu a gestão do CEPI Ipê Branco a partir de 09/02/2023 até 08/02/2028 por meio do Termo de Colaboração 038/2023.

Organização da Sociedade Civil: Sociedade do Amor em Ação.

Instituição de Ensino: Centro de Educação da Primeira Infância Ipê Branco

Endereço de Execução do Objeto: St. N QNN 13 Área Especial - Ceilândia, Brasília - DF, 72225-130.

Termo de Colaboração nº: 038/2023

Processo nº: 00080-00278783/2022-61

Período de vigência do termo: 09/02/2023 à 08/02/2028

2.3 Caracterização Física

A creche está localizada na QNN 13 Área Especial – Ceilândia Norte – Distrito Federal, oferece atendimento a cento e oitenta e três crianças (183) de 0 (meses) a 3 (três) anos e 11 (onze) meses de idade, cumprindo horário integral voltado às atividades pedagógicas curriculares adotadas pela Secretaria de Estado de Educação, bem como o convívio social e recreativo. Com terreno cercado, garantido a segurança das crianças atendidas.

O CEPI Ipê Branco foi pensado onde os espaços do brincar fossem primordialmente valorizados, sabendo-se da expansão de saber e conhecimento que promove, por meio das relações entre pares e adultos, estabelecendo na brincadeira à aprendizagem significativa, reflexiva, de experiência do mundo, as regras dos jogos, as possibilidades do corpo e da extensão sonora, por meio de músicas e cantigas de roda.

A instituição dispõe das seguintes instalações físicas e mobiliárias:

- 09 salas de referência com solário;
- 01 sala Multiuso com piso revestido em tatames, equipada com bancadas de granito, livros de literaturas infantis de diversas temáticas e instrumentos musicais;
- 02 banheiros para PCD;
- 04 banheiros nas salas de referência (bancada com banheira e 03 chuveiros);
- Os banheiros das duas salas do berçário têm duas banheiras com ducha de água quente e bancadas em granito facilita utilização e higienização durante o banho.
- 01 sala de coordenação (5 mesas, 11 cadeiras, 2 armários, 01 computador);
- Secretaria (04 mesas, 05 cadeiras, 02 armários, 02 arquivos de ferro, 02 computadores, 01 impressora); 11
- 01 sala de Direção (01 mesa, 02 cadeiras, 01 armário, 03 poltronas e 01 mesa de centro);
- 02 banheiros na direção com sanitários e lavatórios
- 01 cozinha (01 fogão industrial, 02 freezers horizontal, 01 geladeira, 01 microondas, 01 liquidificador industrial, panelas, pratos e demais utensílios de cozinha necessários ao atendimento das 183 crianças);
- 01 dispensa de alimentos;
- 01 depósito de utensílios;

- 01 lavanderia (01 máquina de lavar);
- 02 banheiros (sanitários, lavatórios e chuveiros próximos à lavanderia);
- Vasta área de recreação descoberta com gramado;
- 01 parque de areia com balanço;
- 01 refeitório com 02 bebedouros, bancos e mesas em MDF revestidas com plástico azul; um self-service;
 - 01 playground coberto com pula-pula, escorregador grande, piscina grande de bolinhas com piso revestido em grama sintética;
 - 01 pátio coberto com piso projetado com amarelinha e trilhas;
 - Horta (espaço com 9 canteiros).

Quanto aos recursos pedagógicos dispõem de:

- Livros técnicos, didáticos e de literatura infantil;
- Brinquedos e jogos;
- Papéis variados, tintas, massinhas, palitos e demais recursos;
- Instrumentos musicais;
- 01 TV;
- 01 caixa de som com microfone;
- 09 sons portáteis utilizados nas salas de referência.

As salas de referência são equipadas com bancadas planejadas e confeccionadas em MDF em altura acessível às crianças, nelas possuem uma variedade de brinquedos que atendem a faixa etária de cada turma.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O CEPI Ipê Branco atende, atualmente, 183 crianças de 04 meses a 04 anos de idade, em período integral, e está localizado na região administrativa de Ceilândia, a cidade mais populosa do Distrito Federal. A região administrativa é dividida em Ceilândia Norte, Ceilândia Sul e Ceilândia Centro. A Instituição fica localizada ao lado da estação do metrô Ceilândia Norte e da Biblioteca Pública de Ceilândia.

A creche está inserida em uma comunidade formada em sua maioria por famílias com renda de 0 a 2 salários-mínimos, que moram em casas com saneamento básico, de tijolo, alguns em lotes com várias moradias com pessoas da mesma família e, há casos, em que nesses lotes residem pessoas sem nenhum vínculo familiar. Muitos moram em casas ou apartamentos alugados ou cedidos, onde moram entre 2 e 7 pessoas por casa, sendo que apenas uma ou duas pessoas trabalham.

Algumas famílias aparentam ter grandes dificuldades financeiras por falta de emprego e dependem, em alguns casos, de doações da comunidade ou programas assistenciais, a exemplo do Programa Bolsa Família. Tal realidade traz reflexos para o desempenho de nossas crianças, uma vez que as dificuldades impostas pelo sistema social podem afetar o seu lado emocional.

Além disso, pode-se constatar que muitos pais ou responsáveis não são alfabetizados ou mal concluíram as séries iniciais do ensino fundamental. Algumas famílias apresentam dificuldades em acompanhar o desenvolvimento escolar de seus filhos.

3.1 Contextualização

De acordo com os dados das fichas de matrículas, muitos alunos são oriundos de casa, sem nunca terem frequentado uma escola/creche anteriormente, os quais, na maioria dos casos, ficavam sob cuidados de parentes, enquanto seus pais saíam para trabalhar. Outra parte ficavam com cuidadores, vizinhos, amigos ou até mesmo com o(a) irmão(ã) mais velho(a), e nunca frequentaram uma escola/creche anteriormente.

Tendo em vista que, uma das características culturais da comunidade é trabalhar para sustentar a família, muitas mães são domésticas e outros pais e mães são colaboradores do comércio da região.

O CEPI Ipê Branco está situado em uma área de vulnerabilidade social, em cujas proximidades possuem uma grande presença de moradores de rua e usuários de drogas, não obstante esteja localizada próxima à Biblioteca Pública e o Conselho Tutelar 10 de Ceilândia.

Em frente a creche há também uma quadra de futebol bastante utilizada pelos moradores, no entanto, não são frequentadas pelas crianças da escola.

A comunidade do CEPI possui um perfil socioeconômico bem diversificado. Há famílias que trabalham no comércio local, incluindo a feira permanente, ou que dependem de programas como Bolsa Família; outras realizam trabalhos domésticos, sobretudo, as famílias compostas apenas pela matriarca, uma realidade bastante para a população da região.

Apouca participação eacompanhamentodos estudantes por parte das famílias demonstrou ser uma fragilidade da comunidade, em razão da necessidade de buscar o sustendo familiar, enquanto seus filhos estão na creche.

3.2 Dados de matrícula

Turmas	2023	2024
Berçário I – 4m a 11 meses	12	15
Berçário II – 1 ano a 2 anos	12	34
Maternal I – 2 a 3 anos	80	48
Maternal II – 3 a 3a 11m	70	86
TOTAL	174	183

3.3 Síntese Analítica da Realidade Escolar

As crianças e a família da instituição anseiam por uma escola de Educação Infantil que venha a contribuir na formação integral, favorecendo oportunidades a serem incentivadas pelos educadores, a brincar, examinar, explorar, construir significações, possibilitando uma comunicação plena que objetive seu desenvolvimento. A expectativa da creche, considera o movimento do passado para compor o ano de 2024 por meio de aspectos sociais e culturais, e que a criança como ser em formação, seja o centro do processo educativo podendo ter como referência prima, a presença da família e/ou de seus responsáveis.

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. • Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEPI Ipê Branco tem como missão oferecer uma educação de qualidade, destinada ao atendimento de crianças com idade de quatro meses a três anos e onze meses; atendendo as necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, independentemente de etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso, deficiência física ou mental, classe social e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e composições familiares diversas e estilos de vida diversificados.

Busca promover o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família e da comunidade, fundamentando-se nos eixos integradores da Educação Infantil: cuidar e educar, brincar e interagir, segundo o Currículo em Movimento, 2018.

Além de considerar também a Educação para a diversidade; Cidadania e Educação e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade. A oferta de educação de qualidade irá contemplar a evolução da criança, que necessita de um ambiente propício, pessoas capacitadas e envolvidas no espírito solidário e comprometidas.

Uma gestão capaz de perceber e atender as demandas geradas pelas crianças, para obter bons resultados. Os objetivos são assegurar às crianças atividades curriculares estimuladoras

proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social; mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

O CEPI Ipê Branco tem como missão proporcionar uma educação pública gratuita e democrática para bebês e crianças bem pequenas visando a sua formação integral e protagonismo infantil. Atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso (SEEDF).

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas e creches públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Educacional:

1.Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da creche, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas

dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscou-se promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes. Ademais, também destacam-se os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada às características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades educacionais.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhece e valoriza a diversidade presente na creche e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo.

Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar uma educação que acolha as vivências e os conhecimentos construídos pela criança no seu ambiente familiar, ampliando o seu universo de experiências e habilidades, de modo a complementar à educação da família. Promovendo uma educação democrática e respeitosa.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Criar espaços com práticas pedagógicas inovadoras que estimule o protagonismo infantil. • Promover atividades que trabalhe o respeito às diferenças e as diversidades.

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação de todos os membros da comunidade escolar para construção coletiva e a realização do Projeto Político Pedagógico.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos de diálogo e debate entre professores, estudantes, pais e funcionários para elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico. • Disponibilizar uma caixinha para comunidade escolar depositar sugestões para melhoria do atendimento às crianças.

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que cada funcionário desempenhe seu papel, de acordo com os direitos e deveres estabelecidos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer dias de formação e capacitação aos profissionais, apresentando a importância do seu trabalho, para melhoria de todo o funcionamento da instituição.

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar os recursos financeiros oriundos das verbas e dar transparência nas prestações de contas.

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Priorizar o investimento dos recursos em áreas prioritárias, como infraestrutura, material didático e formação dos profissionais. • Garantir a transparência dos recursos da creche.
-----------------------	---

7.2 Metas

O CEPI Ipê Branco tem como meta para esse ano de 2024 proporcionar formações e coordenações que aprimore os nossos funcionários, a qualificação dos profissionais é de extrema importância para o desenvolvimento integral e para efetiva inclusão das crianças atípicas.

Serão realizadas durante o ano letivo quatro reuniões com a comunidade, proporcionando diálogos que possibilitem conhecer melhor o ambiente familiar de nossa comunidade, a fim de alcançar uma aprendizagem significativa, desenvolvendo ações pedagógicas que estimulem o respeito ao próximo, para que as crianças compreendam a importância de serem cidadãos responsáveis, conscientes e atuantes.

Como melhoria para infraestrutura da instalação, foram colocados de toldos na entrada do CEPI, no pátio e aos redores das salas de referências, possibilitando uma circulação das crianças e funcionários com maior segurança durante os períodos de chuvas.

Um ambiente escolar muito frio ou quente pode interferir na capacidade de concentração e aprendizado, impedindo que a atenção seja mantida por muito tempo no que está sendo ensinado, pois o corpo começa a reagir em resposta ao desconforto que o organismo detecta, percebendo isso, será realizada a aquisição de climatizador de ar para o refeitório e ventiladores para as salas de referência.

Metas	2024	2025	2026	2027	2028
Atender 100% das crianças matriculadas na creche	X	X	X	X	X
Renovar o playground completo		X			
Proporcionar um ambiente adequado para amamentação		X			
Promover formações voltadas a afetividade para os educadores	X	X	X	X	X
Implantar ações pedagógicas que envolvam mais a participação da família no contexto escolar		X	X	X	X
Fortalecer os programas de saúde bucal com a UBS	X	X	X	X	X
Proporcionar momentos mais longo de estudos com as monitoras	X	X	X	X	X
Buscar parcerias voltadas para atendimentos com psicólogos para as crianças		X	X	X	X

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Constituição Federal 1988 trouxe um marco importante no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, defendendo no art. 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, como: a gestão democrática dos sistemas de ensino; a igualdade de condição para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia do padrão de qualidade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para bebês e crianças de 0 a 5 anos. São eles:

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados,

interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil. Esses seis direitos de aprendizagem garantem a formação da criança como protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem uma vez que ela é ouvida por seus pares e pelos seus cuidadores, ela faz escolhas e toma decisões individuais e/ou coletivas a todo o momento.

A prática pedagógica é também norteadada pelo Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, que traz como concepções expressas:

• **Campos de Experiências e seus Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018):**

1. **O eu, o outro e o nós:** Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. Neste campo, estão o autoconhecimento, a autonomia, a autorregulação e a construção da identidade.

2. **Corpo gestos e movimentos:** Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade. O trabalho pedagógico nesse campo de experiência deve propiciar explorações de movimentos que envolvam o próprio repertório da criança, ampliando-o à descoberta de variados modos de ocupação dos espaços com o corpo, bem como de atividades que lhe possibilite expressões cognitivas e afetivas em suas relações sociais e culturais, entrelaçadas às diversas linguagens e campos de experiências trabalhados.

3. **Traços, sons, cores e formas:** Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. A criança como sujeito social e cultural produz cultura e traz consigo experiências e vivências provenientes de suas relações nos diversos grupos sociais aos quais

pertence, como família, igreja, clubes, dentre outros, que compõem rico material de trabalho no espaço da Educação Infantil.

4. Escuta, fala, pensamento e imaginação: Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. O propósito de comunicação faz do desenho um alicerce importante para a apropriação da língua escrita pela criança. Todavia, outras formas de expressão, aliadas ao desenho, devem ser contempladas no planejamento docente: a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outras.

5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Uma vez que a matemática está presente na vida de todos, é indispensável que, desde a mais tenra idade, as crianças participem de situações que possibilitem a apropriação e o emprego desta linguagem. Isso se realiza mediante atividades que contemplem a matemática para além do uso dos números e possibilitem que se “recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais” (DCNEI, 2010a, p. 25-26).

• Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento;

1. Educação Integral;
2. Eixos Integradores (educar cuidar, brincar e interagir);
3. Eixos Transversais;
4. Avaliação para as aprendizagens;
5. Inclusão;
6. Arranjos curriculares, inserção e acolhimento;
7. Professoras como organizadoras do espaço social;
8. Experiência, vivência, atividade guia, patrimônio cultural da humanidade, imaginação e criação, intencionalidade educativa, relação colaborativa entre professor e criança, situação social de desenvolvimento.

Ao elaborar um projeto político pedagógico para um Centro de Educação da Primeira Infância, é preciso apresentar os pressupostos teóricos que fundamentam as práticas pedagógicas. Em concordância com os documentos que orientam as instituições educacionais públicas no Brasil, algumas das bases do trabalho educativo são aspectos da prática pedagógica

da psicologia histórico-cultural, sobretudo de Vygotsky, da pedagogia histórico-crítica e outras práticas conforme necessidades e interesses das crianças. Na pedagogia histórico-crítica leva em consideração as relações sociais e a interação com a natureza para produção e reprodução da sua vida e sua realidade.

Assim, o aprendizado do indivíduo não deve ser dissociado do contexto em que está inserido. O professor tem como tarefa ser mediador do conhecimento propiciando à criança adquirir novo saberes individual e coletivamente. A psicologia histórico-cultural destaca que o ser social se desenvolve com base na cultural a que tem acesso, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas e organizadas didaticamente. O homem precisa aprender habilidades que poderá desenvolver.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Organização Curricular 2024		
Campo de experiência: Eu, o outro e o nós		
Quando será trabalhado:	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
1º semestre	com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade.	Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.
1º semestre	Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa.	Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
1º semestre	Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.	Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.
1º semestre	Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
1º semestre	Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.
1º semestre	Perceber limites e regras nas relações interpessoais.	Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.
1º semestre	Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.

1º semestre	Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos.	Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.
1º semestre	Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões.	Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal.
1º semestre	Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.	Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.
1º semestre	Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores.	Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.
1º semestre	Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes.	Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.
1º semestre e 2º semestre	Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento.	Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.
1º semestre e 2º semestre	Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
1º semestre e 2º semestre	Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades).	Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.
1º semestre e 2º semestre	Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social.	Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.
1º semestre e 2º semestre	Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.	Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.
1º semestre e 2º semestre	Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.	Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos

		indígenas).
1º semestre e 2º semestre	Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade.	Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.
1º semestre e 2º semestre	Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro.	Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre).
1º semestre e 2º semestre	Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento, entre outros).	Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.
1º semestre e 2º semestre	Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros.	Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.
1º semestre e 2º semestre	Passear pelas imediações da instituição de Educação Infantil.	Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil.
1º semestre e 2º semestre	Ouvir histórias sobre Brasília e curiosidades que envolvem esse contexto.	Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.

Organização Curricular 2024		
Campo de experiência: Corpo, Gestos e Movimentos		
Quando será trabalhado:	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
1º semestre	Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.
1º semestre	Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.
1º semestre	Imitar gestos e movimentos de outras crianças, de adultos e de animais.	Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.
1º semestre	Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
1º semestre	Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
1º semestre	Conquistar a posição de levantar, percebendo os movimentos dos pés e pernas para andar e das mãos e braços como apoio.	Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.
1º semestre	Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.).	Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).
1º semestre	Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.	Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
1º semestre	Perceber as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de	Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver

	suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).	consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
1º semestre	Perceber as conquistas corporais e dos colegas.	Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas.
1º semestre	Interagir com outras crianças e com adultos por meio dos movimentos.	Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.
1º semestre	Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.	Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.
1º semestre	Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança.	Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
1º semestre	Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.	Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
1º semestre	Perceber gestos, movimentos e ritmos corporais relacionados às necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.	Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.
1º semestre	Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.).	Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
1º semestre	Experimentar atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo.	Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
2º semestre	Experimentar situações que evidenciem seus limites e potencialidades corporais.	Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais.
2º semestre	Vivenciar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).	Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
1º semestre e	Perceber os sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos e pulsação).	Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho

2º semestre		eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
1º semestre 2º semestre	Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
1º semestre 2º semestre	Manusear objetos com uma ou ambas as mãos, para perceber o seu aspecto físico.	Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.
2º semestre	Manusear diferentes brinquedos de materiais alternativos.	Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
2º semestre	Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta.	Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.
2º semestre	Vivenciar os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
2º semestre	Vivenciar situações que envolvam a linguagem não verbal, de forma que a criança imite os elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.	Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.
2º semestre	Movimentar, por meio do engatinhar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos.	Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.
2º semestre	Desenvolver o equilíbrio pela posição de sentar, andar e ficar parado, de modo a tonificar sua musculatura.	Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente.
2º semestre	Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal).	Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
2º semestre	Vivenciar atividades que envolvam habilidades de locomoção: arrastar e rolar.	Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas.

2ºsemestre	Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações.	Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza.
2ºsemestre	Desenvolver a coordenação visomotora utilizando diferentes materiais e situações.	Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora.
2ºsemestre	Experimentar situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras e atividades de espaços estruturados, com diferentes objetos de formas e cores variadas, bastões, cones, brinquedos etc.	Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
2ºsemestre	Manipular, em suas brincadeiras, objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, EVA etc.).	Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
2ºsemestre	Vivenciar diferentes situações motoras com objetos diversos (altos, baixos, curtos, compridos, finos, grossos, largos, estreitos, cheios, vazios etc.).	Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
2ºsemestre	Conhecer brincadeiras e jogos com diferentes materiais e formas de apresentação.	Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.
2ºsemestre	Manipular objetos e materiais de formatos e tamanhos variados para desenvolver força e coordenação motora.	Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
2ºsemestre	Interagir, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, em atividades de locomoção (rastejar, rolar, sentar, ficar em pé etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).	Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
2ºsemestre	Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades.	Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.
2ºsemestre	Desenvolver as habilidades locomotoras de arrastar, sentar, engatinhar, levantar e correr.	Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à

		orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
2º semestre	Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte.	Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
2º semestre	Experimentar as brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios...).	Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.
2º semestre	Vivenciar situações que desenvolvam a percepção de lateralidade.	Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras.
1º semestre e 2º semestre	Iniciar o processo de segurar os utensílios da prática alimentar com autonomia e orientação do adulto.	Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

Organização Curricular 2024		
Campo de experiência: Traços, Sons, Cores e Formas		
quando será trabalhado:	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
1º semestre	Ter contato com a produção artística de outras crianças.	Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.
1º semestre	Interagir com produções artísticas individuais e coletivas.	Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
1º semestre	Tatear tintas coloridas.	Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.
1º semestre	Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços.	Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).
1º semestre	Manusear objetos e brinquedos coloridos.	Conhecer as cores primárias e secundárias.
1º semestre	Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).	Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.
1º semestre	Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais.	Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais
1º semestre	Escutar diferentes fontes sonoras: o corpo (balbucios, vocalizações, onomatopeias e palmas); o natureza (sons da chuva, do vento, de animais, das folhas secas, pedras, dentre outros); o objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, tampinhas, dentre outros).	Explorar diferentes fontes sonoras: o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas,

		vidros, tampas, tampinhas, dentre outros).
1º semestre	Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis.	Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
1º semestre	Ouvir histórias sonorizadas.	Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras
1º semestre	Vivenciar sensações por meio da escuta de histórias sonorizadas.	Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.
1º semestre	Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas.	Interpretar canções individual e coletivamente.
1º semestre	Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular.	Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional.
1º semestre	Expressar-se vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos.	Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.
1º semestre	Escutar cantigas e canções marcadas com palmas, sua pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra.	Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte.
1º semestre	Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente.	Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
1º semestre	Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados.	Explorar sonoridades de instrumentos musicais convencionais, tais como: tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos (clavas), brinquedos e objetos que emitam sons variados.

1º semestre	Ouvir músicas cantadas intercaladas de canto e momentos de silêncio.	Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros.
1º semestre	Ouvir músicas cantadas com variações da intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.	Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.
1º semestre	Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave).	Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave).
2º semestre	Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros).	Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros.
2º semestre	Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre.	Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.
2º semestre	Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros).	Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.
2º semestre	Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas.	Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas.
2º semestre	Experienciar livremente o contato com materiais diversos (gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros).	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).
2º semestre	Observar imagens por meio de fotografias, pinturas e objetos.	Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de

		artistas.
2º semestre	Observar figuras humanas, de animais e de objetos livremente.	Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.
2º semestre	Observar figuras humanas, de animais e de objetos, atribuindo-lhes nomes.	Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação.
2º semestre	Desenhar livremente.	Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados.
2º semestre	Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros).	Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho.
2º semestre	Manusear livros de diferentes tamanhos e materiais (tecido, EVA, plástico e/ou papel).	Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida.
2º semestre	Manusear obras de Arte (esculturas).	Emitir opiniões em relação a obras de Arte.
2º semestre	Imaginar em que um objeto poderia transformar-se.	Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.
2º semestre	Olhar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas e objetos).	Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
2º semestre	Observar diversas imagens em jogos de esconde esconde.	Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação.
2º semestre	Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais.	Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
2º semestre	Observar dramatizações de histórias, apresentações e	Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos

	jogos teatrais.	teatrais, observando sua temática.
2º semestre	Experienciar diferentes sentimentos em brincadeiras de esconder e mostrar o rosto e objetos.	Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.
2º semestre	Participar de brincadeiras de faz de conta.	Criar situações cênicas em jogos de faz de conta.
2º semestre	Experienciar elementos visuais e sonoros de representação teatral.	Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
2º semestre	Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta.	Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
2º semestre	Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais.	Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.
2º semestre	Assistir teatro de sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.	Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
2º semestre	Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas.	Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
2º semestre	Observar partes de seu corpo.	Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.
2º semestre	Experienciar brincadeiras dançadas como as cirandas e rodas.	Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
2º semestre	Brincar com diferentes brinquedos de materiais alternativos.	Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
2º semestre	Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos.	Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

Organização Curricular 2024		
Campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação		
quando será trabalhado:	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
1º semestre	Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.	Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
1º semestre	Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de músicas.	Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
1º semestre	Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas).	Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
1º semestre	Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
1º semestre	Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
1º semestre	Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbúrcios, fala e outras formas de expressão.	Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
1º semestre	Conhecer e manipular materiais impressos e	Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer

	audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	seus usos sociais
1º semestre	Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.)	Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).
1º semestre	Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, pintar, rabiscar, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.	Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.
1º semestre	Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).	Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
1º semestre	Observar imagens e gestos que representam ideias.	Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência.
1º semestre	Imitar sons e palavras ouvidas.	Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas.
1º semestre	Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, iniciando a emissão de vocalizações.	Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana.
1º semestre	Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas.	Escutar e tentar pronunciar as palavras.
1º semestre	Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos.	Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.
1º semestre	Observar as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas em meio às práticas comunicativas.	Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
1º semestre	Observar situações comunicativas.	Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos.

1º semestre	Vivenciar momentos de conversa com crianças da mesma idade, de idades diferentes e com adultos.	Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
1º semestre	Observar a narração de fatos.	Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.
1º semestre	Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões.	Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.
1º semestre	Observar a exposição de ideias e fatos com a orientação de adultos e utilização de recursos, como ilustrações, objetos etc.	Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
1º semestre	Ouvir histórias contadas com objetos diversos, iluminação e sonorização.	Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
1º semestre	Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.	Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.
1º semestre	Vivenciar diferentes brincadeiras em contextos diversos.	Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
1º semestre	Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).	Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas.
1º semestre	Perceber a diferença ao ser chamado pelo próprio nome em relação ao nome dos colegas.	Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.
1º semestre	Manusear rótulos e embalagens no cotidiano.	Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
2º semestre	Vivenciar situações individuais e coletivas de leitura.	Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética
2º semestre	Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos etc.).	Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).

2º semestre	Vivenciar brincadeiras de diferentes culturas.	Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
2º semestre	Acompanhar leituras por meio de ilustrações.	Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.
2º semestre	Vivenciar o contato com diferentes tipos de livros.	Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
2º semestre	Manusear diferentes suportes literários com a finalidade de observar as formas, texturas, cores e ilustrações.	Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
2º semestre	Experimentar tentativas espontâneas de representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.	Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
2º semestre	Perceber a existência da leitura/escrita.	Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
2º semestre	Ouvir e perceber o ritmo e a entonação por meio de leitura de textos realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.	Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
2º semestre	Perceber a existência de meios de comunicação entre humanos.	Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história
2º semestre	Perceber que existem diferentes formas de se comunicar (fala oral, gestual, movimentos e expressões corporais).	Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação).
2º semestre	Ouvir canções e histórias de diferentes culturas.	Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.
2º semestre	Ouvir a recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
2º semestre	Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).	Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.

2º semestre	Manusear diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).	Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).
2º semestre	Ter contato com letras, números e desenhos, entre outros sinais gráficos.	Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.
2º semestre	Vivenciar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.	Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
2º semestre	Realizar produções de rabiscos e garatujas.	Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
2º semestre	Perceber que possui um nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.	Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
2º semestre	Observar a escrita do próprio nome.	Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações
2º semestre	Observar e brincar com o alfabeto.	Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
2º semestre	Desenvolver a oralidade.	Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
2º semestre	Explorar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão), percebendo como elementos culturais (processo do grafismo).	Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo).
2º semestre	Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais.	Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
2º semestre	Observar e manusear letras de diferentes cores e	Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.

	texturas, tamanhos e formatos.	
2º semestre	Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome.	Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
2º semestre	Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.	Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.
2º semestre	Conhecer as regras sociais de diferentes povos.	Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.

Organização Curricular 2024		
Campo de experiência: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações		
quando será trabalhado:	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
1º semestre	Explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).	Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).
1º semestre	Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
1º semestre	Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
1º semestre	Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.	Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
1º semestre	Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
1º semestre	Observar a utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
1º semestre	Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias, brincadeiras).	Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
1º semestre	Perceber quantidades distintas em relação aos brinquedos, livros, entre outros materiais.	Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).

1º semestre	Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes.	Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa.
1º semestre	Manipular formas geométricas em brinquedos, objetos e livros.	Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.
1º semestre	Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.	Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.
1º semestre	Perceber objetos e situações que comportem comparações entre os atributos grande/pequeno, cheio/vazio, dentro/fora, igual/diferente, aberto/fechado, em cima/embaixo.	Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
1º semestre	Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada etc.	Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos.
1º semestre	Ouvir histórias em que haja a presença do uso do dinheiro.	Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços.
1º semestre	Participar de atividades lúdicas de colecionar objetos e materiais diversos.	Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).
1º semestre	Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio.	Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio.
1º semestre	Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade.	Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.
1º semestre	Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar	Realizar experimentos de conservação de quantidade.

	e água, explorando a conservação de quantidade.	
1º semestre	Perceber a existência de números.	Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.
1º semestre	Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas.	Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
1º semestre	Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.	Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.
2º semestre	Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA etc.).	Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa.
2º semestre	Perceber a existência de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais).	Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
2º semestre	Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil.	Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil.
2º semestre	Observar a existência de espaços sociais públicos e espaços privados.	Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades.
2º semestre	Observar, em gravuras e vídeos, realidades geográficas urbanas e rurais.	Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.
2º semestre	Observar as medidas (peso, altura etc.), em diferentes objetos.	Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor.
2º semestre	Observar objetos e materiais utilizados em diferentes atividades no dia a dia.	Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
2º semestre	Participar de atividades de cuidados com os objetos e materiais de uso coletivo e individual.	Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.

2º semestre	Observar a relação de causa e efeito nas propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)	Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)
2º semestre	Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio.	Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.
2º semestre	Observar a realização de experimentos científicos.	Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário.
2º semestre	Participar colaborativamente das atividades de higiene pessoal.	Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.
2º semestre	Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos.	Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.
2º semestre	Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema.	Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.
2º semestre	Perceber cuidados básicos com os animais e plantas.	Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.
2º semestre	Participar do cultivo (regar) de horta, observando o crescimento das hortaliças.	Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.
2º semestre	Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente.	Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.
2º semestre	Experimentar alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação.	Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável.
2º semestre	Observar elementos da natureza: sol, ar, água e solo.	Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).

2º semestre	Observar fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento) e experimentar as sensações causadas por eles.	Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo).
2º semestre	Observar ludicamente a existência de mapas e globos.	Explorar maquetes, mapas e globos.
2º semestre	Explorar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.	Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
2º semestre	Ouvir histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.	Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
2º semestre	Visitar lugares de Brasília e do Cerrado.	Observar as características de Brasília e do Cerrado.
2º semestre	Conhecer plantas e animais do Cerrado.	Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado.
2º semestre	Observar a vegetação nativa e as construções na cidade ou no campo.	Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.

De acordo com a Lei nº 11.645/2008 que trata da obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, ressalta-se que no CEPI Ipê Branco este tema faz parte de nossas ações pedagógicas, sendo desenvolvidas de forma lúdica e musicalizada resgatando costumes, respeito às diferenças e o conhecimento da luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil.

Na Educação Infantil, com foco no desenvolvimento integral da criança e pautado pela BNCC, os eixos transversais têm o objetivo de desenvolver habilidades práticas, cognitivas e socioemocionais e que promovam atitudes e valores que possibilitem a resolução das demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e da vida profissional (BNCC).

São eles: ética, saúde, meio ambiente, trabalho, consumo, pluralidade e cultura.

EIXOS INTEGRADORES:

Cuidar, educar, brincar e interagir são os eixos integradores do Currículo em Movimento.

Os temas integradores perpassam objetivos de aprendizagem de diversos componentes curriculares, nas diferentes etapas da educação básica BNCC. São eles:

- Consumo e educação financeira;
- Ética, direitos humanos e cidadania;
- Sustentabilidade;
- Tecnologias digitais e Culturas africanas e indígenas.

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

O CEPI Ipê Branco adota o regime escolar anual, tendo o ano letivo regular a duração de no mínimo 200 (duzentos) dias letivos conforme Calendário Escolar das Instituições Educacionais parceiras CEPI da SEDF. A jornada escolar é de 10 (dez) horas diárias de efetivas atividades, compreendendo tudo que é desenvolvido na programação prevista dentro da rotina da creche e baseado no Currículo em Movimento da SEDF.

O CEPI Ipê Branco proporciona atividades pedagógicas visando o desenvolvimento nos aspectos físicos, sociais, emocionais, culturais e cognitivos, e está focado nos grandes eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em Direitos Humanos; Educação para a Cidadania e os eixos integradores “Cuidar/Educar e Brincar/Interagir”. Objetivando o desenvolvimento integral das crianças.

A seguir será apresentada a rotina das crianças no decorrer das 10 horas de atendimento incluindo desde o acolhimento, as atividades de cuidado, e o trabalho pedagógico na Instituição educacional. A proposta pedagógica se desenvolve em período integral. As atividades na Instituição são organizadas conforme o quadro de rotina abaixo.

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida
07:40	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
08:30	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
09:30	Playground	Playground	Playground	Playground	Playground
09:55	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
10:15	O eu, o outro e nós	Corpo, gesto e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
11:55	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12:25	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono
12:40	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
14:40	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche

14:50	Hora do banho	Hora do banho	Hora do banho	Hora do banho	Hora do banho
16:00	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	O eu, o outro e nós	Corpo, gesto e movimentos	Traços, sons, cores e formas
16:45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
17:15	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
17:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

10.2 Relação creche-comunidade

A parceria entre a comunidade e a escola é um dos principais elementos para o sucesso no desenvolvimento da criança. Os pais e a creche/escola devem estar em constante sintonia, tendo como objetivo final o pleno desenvolvimento da criança inserida no seio da Educação Infantil. A comunidade escolar é também formada por professores e profissionais que atuam na escola, por crianças matriculados que frequentam a creche regularmente e por pais e/ou responsáveis pelas crianças.

É importante salientar que o CEPI Ipê Branco, busca promover a parceria creche-comunidade por meio de reuniões, escuta ativa e sensível, dias temáticos, eventos e festas escolares.

10.3 Relação teoria e prática

De acordo com o currículo os eixos transversais são: educação para a sustentabilidade, educação para e em direitos humanos, educação para a cidadania, e visa possibilitar o acesso de diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa modalidade da educação básica.

Os eixos integradores de nosso Projeto Político Pedagógico é cuidar e educar o brincar e o interagir. Conforme consta no Currículo em Movimento da Educação Básica no caderno de Pressupostos Teóricos, as práticas pedagógicas são fundamentadas nas teorias: histórico-crítica e psicologia histórico-cultural, pois o espaço do CEPI não é somente para ensinar, mas também

para interação das diferenças e igualdades, fazendo com que haja o respeito pleno, se apoiando na afirmação de que o Currículo precisa se converter em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, realizando questionamentos contínuos, com atividades lúdicas de acordo com os eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

10.4 Metodologia de ensino

O CEPI Ipê Branco organiza as suas práticas pedagógicas pautadas nas teorias: pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural, que reforça a influência do meio social e da interação com o outro na construção do conhecimento: “Na ausência do outro, o homem não constrói a si mesmo. Portanto o conhecimento é construído pela mediação com as pessoas e o meio que as rodeiam.” (Vygotsky, 1984).

Vygotsky também afirma que o aprendizado inclui interdependência dos indivíduos envolvidos no processo. Cabe ao professor ser interventor, facilitador, mediador do conhecimento provocando situações que levam os educandos a aprender.

O Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil traz que nos primeiros anos de vida a criança passa por um processo acelerado de desenvolvimento e de interação psicossocial. Neste cenário, trabalha-se a perspectiva de proporcionar os momentos de brincadeiras, de histórias contadas, ouvidas e representadas; o que contribui para a oralidade da criança e no desenvolvimento emocional, afetivo e social.

Tendo em vista, que o desenvolvimento infantil acontece por meio de interações, nas quais se fundem na resolução dos conflitos, expressão de sentimentos, ideias e soluções que são elementos indispensáveis; uma vez que a relação com os adultos e com o meio em geral se torna primordial na construção de sua identidade.

A prática pedagógica do CEPI parte de um projeto maior, o projeto Plenarinha que tem como objetivo fortalecer o protagonismo da criança na primeira infância. Por meio de variadas situações desenvolve-se o processo de ensino-aprendizagem, a proposta leva a criança a conhecer o mundo por ações, movimentos e sentidos. Adquirindo um repertório de aquisições cognitivas, exploradas com as seguintes atividades:

- Brincar de roda;
- Música: cantar e dançar;
- Contar histórias;

- Estimular a narração de pequenos fatos;
- Estimular a expressão de suas próprias ideias;
- Estabelecimento das relações entre os objetos;
- Comparações de semelhanças e diferenças
- Classificação de objetos, de forma lúdica, quanto a tamanho, forma, cor, textura, comprimento;
- Comparação de objetos, com relação de igualdade e desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a) seriação de tamanhos (do menor para o maior, do maior para o menor), entre outras atividades.

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

11.1 Programas e projetos institucionais

O CEPI Ipê Branco, considerando o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil, desenvolve o Projeto Plenarinha XI cujo tema é: IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É? ”

Com diversas ações que contribuem para a aprendizagem dinâmica e multidisciplinar, em que a criança tem a oportunidade de ser protagonista nos seus processos de aprendizagem e internalizar o conhecimento.

Objetivo: promover o desenvolvimento integral da criança, oportunizando o respeito à diversidade, a atuação sustentável, a escuta sensível, o direito de expressão e de autoconhecimento. O projeto permite a integração dos alunos com diferentes atividades que estimulam diversas habilidades. A proposta visa fortalecer o respeito às diferenças, levando em consideração os campos de experiência do Currículo em Movimento da SEEDF.

Estratégia:

- Ação Todos por Uma Alimentação Saudável;
- Ação Vivendo Valores;
- Ação Trilhas da Descoberta, Eu Sou Genial;
- Ação Se encantando com Os Contos.

Responsáveis: Toda comunidade escolar.

Recursos: agenda, algodão, anilina, apagador, apontador, aquarela, avental infantil, avental para contar história, balão, bandeiras, barbante branco e colorido, bloco criativo, blocos lógicos, bobina kraft, bolas de isopor, caderno de desenho, bomba manual para balões, caneta para desenho, canetinha hidrocor, carimbo pedagógico, cartolina dupla face, cartolina, cavalete pedagógico de plástico, cola 3D, cola branca líquida e em bastão, cola colorida, cola com glitter, cola de EVA, cola para isopor, cola quente grossa e fina, fantasias, fantoches, feltro, fita adesiva transparente e colorida, fita crepe, fita dupla face, fita para embalagem transparente, fitas de cetim, fitas decorativas, fitilho, gesso, gizão de cera, , glitter, lantejoulas, lápis, lápis de cor, lastex, ligas de borracha, linha de nylon, papel kraft, palito de churrasco, palito de picolé, pincel para pintura, régua, papel pardo, tela, tesoura grande, tesoura para picotar, tesoura sem ponta, tinta acrílica, tinta guache.

Cronograma:

- Ação Todos por Uma Alimentação Saudável – Abertura 15/03/2024 culminância 06/12/2024;
- Ação Vivendo Valores – Abertura 04/03/2024 Culminância 19/11/2024;
- Ação Trilhas da Descoberta, Eu Sou Genial – Abertura 19/02/2024 Culminância 05/12/2024;
- Ação Se encantando com Os Contos - Abertura 06/03/2024 Culminância 23/10/2024.

O CEPI Ipê Branco atua com um projeto matriz que é a Plenarinha e tem redes de desenvolvimentos que foram denominadas de Ações pedagógicas dentro deste projeto que são elas:

11.2 Projetos específicos

Ação	Objetivo	Estratégia	Responsáveis	Recursos	Cronograma
Todos por uma Alimentação saudável	Conscientizar as crianças sobre a importância da prática de uma boa alimentação, através de frutas, verduras e legumes e ainda desenvolver com ela hábitos disciplinares sobre como realizar uma alimentação correta estabelecendo horários e cumprindo regras na sua alimentação. Desenvolver a sua autonomia em escolha por uma alimentação mais saudável.	Horta Pedagógica	Diretora Coordenadora Nutricionista Professoras Monitoras	Adubo Mudas de plantas	Início 15/03/2024 A cada 15 dias manutenção da horta
		Cozinha Experimental	Nutricionista Estagiários de nutrição Monitoras	Alimentos in natura	Mensal
		Auto servimento – será disponibilizado uma mesa self-service, para as turmas do maternal II. A criança se servirá sozinha, com a supervisão de um adulto	Coordenadora Nutricionista Professoras Monitoras	Mesa Self Service Alimentos diversos	27/03/2024
				Aparelho de som,	

		<p>Alimentação Saudável – envio semanal do cardápio e incentivos antecedendo as refeições por meio de musicalidade e apresentações teatrais.</p> <p>A culminância acontecerá com colheita das hortaliças que serão entregues às famílias.</p>	<p>Coordenadora Nutricionista Professoras Monitoras</p> <p>Coordenadora Auxiliar de cozinha Nutricionista Responsáveis</p>	<p>fantoches, Diversas hortaliças</p>	<p>Anual</p> <p>06/12/2024</p>
Vivendo Valores	<p>Promover conceitos fundamentais para a vida em sociedade, como respeito, cooperação, amizade, empatia e solidariedade. Desenvolver atividades voltadas aos aspectos sociais e cognitivo das crianças. Contribuindo com a formação moral e integral.</p>	<p>Leitura e apresentação teatral do livro “Meus sentimentos” – Nala Toledo.</p> <p>Quadro de regras de convivência montado pela turma;</p>	<p>Coordenadora Professoras Monitoras</p> <p>Coordenadora Professoras Monitoras</p>	<p>Cartolina Cola Livro “Casa dos sentimentos” – Nala Toledo</p> <p>TNT Cola Barbante Tesoura Ilustrações impressas</p>	<p>04/03/2024</p> <p>12/03/2024</p>

		Semáforo do Corpinho – apresentação teatral;	Coordenadora Professoras Monitoras	Cartolina Cola Som Pen drive Balão	17/05/2024
		Plenarinha Local, nesse dia serão expostas atividades feitas pelas crianças com o Tema: IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EU SOU ASSIM E VOCÊ? COMO É?	Diretora Coordenadora Professora Monitoras	Folha A4 Cartolinas TNT Cola Tinta guache Giz de cera	01/08/2024
		Confecção de cartazes com os direitos das crianças – ECA. As crianças do maternal II também farão uma apresentação de teatro para toda escola.	Coordenadora Professoras Monitoras	Cartolina Imagens impressas Giz de Cera Cola bastão	02/08/2024

		<p>Plenarilha regional – acontecerá na Regional de Ceilândia com exposição de atividades desenvolvidas pelas crianças.</p> <p>A culminância do projeto acontecerá com uma semana voltada para a Consciência Negra, promover a identificação e valorização da cultura afro-brasileira. Para isso, iremos organizar uma exposição de livros, brinquedos, objetos e imagens que retratem essa diversidade.</p>	<p>Diretora Coordenadora Professoras Monitoras</p> <p>Diretora Coordenadora Professoras Monitoras</p>	<p>Papel A4 Cartolina Papel pardo Tinta Guache Tesoura Materiais recicláveis Cola</p> <p>Livro “Somos todos iguais” TNT Imagens impressas Revistas</p>	<p>22/08/2024</p> <p>19/11/2024</p>
Trilhas da Descoberta Eu Sou Genial	Esta ação foi pensada para ajudar a ampliar o conhecimento conceitual e aplicado sobre desenvolvimento cultural na infância,	Montamos em nosso CEPI, uma sala Multi com diversos instrumentos musicais.	Diretora Coordenadora Professoras	Diversos instrumentos musicais: Tambor, pandeiro, chocalho,	Início 19/02/2024 Visitas semanais

	<p>incentivando da mesma forma as habilidades de facilitação das educadoras e é uma ferramenta para ampliar o repertório utilizado nas salas de referências durante o desenvolvimento das atividades ou momentos de rodinha, compondo um caminho adicional para a formação integral das crianças. A estratégia principal é que através da musicalização e teatro e com o uso de instrumentos musicais, as aptidões sejam percebidas e valorizadas. Aqui poderemos descobrir aptidões musicais, talentos para dança e até futuros escritores, afinal, “toda criança tem um gênio dentro de si”</p>	<p>Semanalmente todas as turmas irão visitar a sala e realizar atividades com os instrumentos musicais.</p> <p>Confecção de instrumentos musicais, com materiais recicláveis, em consonância ao projeto “Reciclagem, plantio, sustentabilidade e meio ambiente”.</p> <p>Confecção de fantasias com a ideia central partindo da imaginação da criança, as fantasias serão utilizadas na apresentação de bandas musicais que serão formadas pelos maternos II.</p> <p>A culminância acontecerá uma cantata de Natal com</p>	<p>Coordenadora Professoras Monitoras</p> <p>Coordenadora Professoras Monitoras</p> <p>Coordenadora Diretora</p>	<p>triângulo e violão.</p> <p>Garrafa pet Papel higiênico Rolo de papel alumínio Durex Balão</p> <p>TNT Papel laminado Fitalho Lantejoulas Glitter Cola de isopor</p> <p>TNT E.VA</p>	<p>09/04/2024</p> <p>25/06/2024</p> <p>05/12/2024</p>
--	---	---	--	---	---

		todas as turmas da instituição.	Professoras Monitoras	Balão Bastão de cola quente Som Retroprojektor	
Se Encantando Com os Contos	Despertar e estimular o gosto pela literatura, ampliar o repertório cultural, possibilitar por meio das brincadeiras e das interações, situações de aprendizagem contextualizadas em que a criança possa descobrir com as experiências, construindo e apropriando-se de conhecimentos a partir de suas ações e interações e envolver as famílias no contexto escolar. Dentro desta ação, trabalhamos a Maleta da Leitura – A criança escolhe um livro do Cantinho da Leitura e durante o fim de semana pode desfrutar de momentos com a família ou seus responsáveis na leitura do livro. A família é convidada a orientar a criança a recontar a história através de desenhos que serão apresentados para os coleguinhos na segunda feira. Entendemos que esta ação em especial poderá aproximar os as crianças de forma efetiva e educativa com seus familiares, visto que serão momentos de sentarem juntos para ouvir e sentir uns aos outros gerando	Maleta mágica – a cada quinze dias uma família leva para casa um livro, e será realizada uma atividade em família sobre o livro enviado.	Professoras Monitoras	Livro literário infantil Maleta Folhas A4	06/03/2024
		Contação de histórias com o grupo Brinquê Ação. Será promovida uma tarde literária com diversos contos. Será organizado um espaço com painel e tatames para as crianças.	Integrantes do Grupo Brinquê e Ação da Biblioteca Pública de Ceilândia.	Livros literários infantis Fantasias Papel Pardo Tatames coloridos	25/03/2024
		Cada criança irá produzir um livro individual contando	Professoras Monitoras Responsáveis	Folha A4 Cola colorida	05/08/2024

	<p>cumplicidade familiar.</p>	<p>sobre a sua história. As professoras irão pedir informações para os responsáveis por meio de um questionário. E também serão solicitadas fotos.</p> <p>A culminância do projeto acontecerá com a “Escola Encantada”. Toda creche será decorada com o tema: A pequena sereia. As atividades desse dia serão voltadas aos personagens do livro, com valores trabalhados na história.</p>	<p>pelas crianças</p> <p>Diretora Coordenadora Professoras Monitoras</p>	<p>Cartão dupla face Fotos impressas</p> <p>Livro “A pequena sereia” Retroprojektor E.V.A Papéis coloridos Giz de Cera Fantoques</p>	<p>23/10/2024</p>
--	-------------------------------	---	--	--	-------------------

12 PROCESSO AVALIATIVO

12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos

A finalidade da avaliação na Educação Infantil é servir para tomadas de decisões educativas, sem objetivo de promoção ou seleção. É observado o comportamento de cada criança no desenvolvimento das atividades propostas, também é levado em considerações os momentos da rotina escolar, oportunizando o aprendizado de novas habilidades.

O ato de avaliar é indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico. Sendo então, fundamental para um atendimento de qualidade na primeira infância.

12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

A avaliação é uma constante no trabalho pedagógico de uma instituição escolar. A equipe pedagógica do CEPI reúne-se periodicamente para planejar, executar e avaliar suas atividades. São levadas em conta todas as considerações da comunidade e fragilidades encontradas durante o decorrer do ano letivo, a fim de planejar os próximos eventos, valorizando acertos e resolvendo fragilidades.

Semestralmente, a equipe de equipe pedagógica realiza uma avaliação diagnóstica com todas as turmas, com o intuito de monitorar para intervir no processo de construção do espaço coletivo e pedagógico da escola.

12.3 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Na educação infantil a avaliação é global e contínua, ela é realizada por meio de observação e dos registros diários do progresso da criança no diário de bordo do professor. É levado em consideração o seu desenvolvimento biopsicossocial e cultural, e suas diferenças individuais. O reconhecimento e o respeito à diversidade de crianças que apresentam deficiências e/ou necessidades educacionais específicas, são fundamentais para uma educação inclusiva.

O disposto na LBD, determina que “a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino

fundamental” (BRASIL, 1996, art. 31). Em uma abordagem de ‘avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para se desenvolver’.

O CEPI Ipê Branco, adota o instrumento de observação para avaliar, os processos de aprendizagem da criança são registrados pelo professor, sem o intuito de promoção, mas para uma constante avaliação e reavaliação. Assim, adotamos os mecanismos de:

- Registro de Diário de Bordo da Turma –elaborado pelo professor regente da turma, voltado a anotações diários de marcos de desenvolvimento da criança;
- Avaliação diagnóstica – elaborado um questionário pela coordenação do CEPI, utilizada como elemento fundamentador do planejamento anual de cada docente;
- Relatório Descritivo Individual da Criança – semestral, elaborado pelo professor com colaboração da coordenação pedagógica.

12.4 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma avaliação institucional que conta com a presença dos professores, monitores, nutricionistas e toda gestão escolar destinada a avaliar o acompanhamento e redimensionamento da prática pedagógica. O objetivo é analisar de forma ética os avanços alcançados no processo ensino- aprendizagem, além de estratégias pedagógicas adotadas. Também serão observados os avanços nutricionais das crianças com restrições alimentares, promovendo ações de reeducação alimentar.

A equipe irá se reunir ao final de cada semestre ou conforme demanda apontada pela família ou gestão da creche.

12.5 Profissionais de apoio escolar: monitor

O apoio pedagógico é composto por 16 monitoras, sendo 2 monitoras volantes para melhor atender as crianças com necessidades especiais. São responsáveis por auxiliar no desenvolvimento das atividades pedagógicas e momentos de recreação sob supervisão das professoras.

13 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A instituição disponibiliza de sala de coordenação e recursos materiais para o alcance positivo de bons resultados, ressalta-se que as coordenações pedagógicas ocorrem durante todo ano letivo.

São realizados dois encontros semanais, as terças-feiras e quintas-feiras das 14h30 às 17h00, com objetivo de contribuir para a formação continuada dos professores e auxiliar na prática pedagógica.

13.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A Coordenadora Pedagógica tem a responsabilidade de planejar, desenvolver, e orientar as ações realizadas visando à qualidade do processo de ensino e de aprendizagem na instituição sob sua coordenação. Promove momentos de formação durante as coordenações de professores e monitores.

13.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação acontece as terças-feiras e quintas-feiras no horário das 14h30 às 1700.

TERÇA-FEIRA	- As professoras, agrupadas por segmentos fazem pesquisas no Currículo em Movimento da SEEDF referentes aos Campos de Experiência e os objetivos de aprendizagem a serem trabalhados durante a semana; - É montado o Planejamento das atividades pedagógica semanal e elaborada as estratégias e recursos pedagógicos necessários para o desenvolvimento da aula; - É repassado os ofícios e/ou outros comunicados referente ao pedagógico para as educadoras.
QUINTA-FEIRA	- Formação continuada com as professoras, com duração 1h30, é preparada pela coordenadora, onde são estudados os documentos que norteiam a prática pedagógica entre eles: Currículo em Movimento da SEEDF, BNCC, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais Para as Instituições Parceiras, os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, Caderno da Alimentação da SEDF; Caderno da Plenarinha. - No segundo momento é feito o preenchimento do diário de classe, com auxilia da secretária. - É dedicado também um tempo para atualização dos registros no diário de bordo e elaboração de estratégias de avaliação das aprendizagens. - É realizada a busca ativa das crianças, tudo fica registrado em uma planilha com a justificativa do responsável.

13.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Os profissionais do CEPI Ipê Branco são incentivados a participar de cursos, palestras, formações, entre outros, oferecidos pela Mantenedora, SEEDF e a EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação). Os estudos realizados nos momentos de coordenação pedagógica das professoras são de grande importância para o enriquecimento do trabalho. Sendo assim, a Secretaria de Educação empenhou-se em ofertar a formação continuada e promover ações para o avanço das aprendizagens.

Faz-se necessário incentivar a formação dos profissionais que atuam com as crianças, o objetivo primordial é adequar os modelos de formação as novas demandas e mudanças, afinal o mundo vive em constante modificação e a formação continuada possibilita a progressão funcional baseada nas necessidades das realidades atuais, buscando melhorar a qualificação e a competência dos profissionais, e proporcionar o desenvolvimento dos professores. São realizados quatro encontros de formação da Educação Infantil.

13.4 Plano para implementação da cultura de paz na unidade escolar

A creche é um espaço para construção da cidadania, um ambiente para exercer o convívio respeitoso entre as pessoas. Portanto, ela é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos das crianças, podendo evitar manifestações da violência e contribuindo para a construção da cultura de paz.

O Projeto Plenarinha XI cujo tema é: IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?” foi adotado pela Instituição para ser o tema central de todas as ações pedagógicas, dessa forma, as ações desempenhadas com as crianças serão norteadas a partir do respeito e interação com as singularidades e a diversidade buscando assim o desenvolvimento integral das crianças atendidas no CEPI Ipê Branco. Estrategicamente, são adotadas rodas de conversa diárias, cantigas de roda e músicas do cancionário infantil, vídeos e peças teatrais feitas com a participação das crianças.

Com essas atividades, é possível ampliar o diálogo, a escuta sensível e o protagonismo da criança, com o intuito que cada um compreenda a sua atuação e se comprometa com o processo coletivo para o alcance da cultura de paz.

14 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

14.1 Avaliação Coletiva

A avaliação é realizada por meio da observação e dos registros das atividades, priorizando tempo e espaço envolvendo toda a comunidade escolar, sendo considerados:

- A aquisição de materiais necessários para o desenvolvimento das atividades propostas;
- As condições para desenvolvimento do trabalho;
- O interesse da criança pela atividade/projeto proposto;
- O desempenho didático-pedagógico.

14.2 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública, democrática e emancipatória. A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes.

Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho das crianças, sendo realizada permanentemente.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição(1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. 2ª Edição Brasília,

2018. Acesso: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-EdInfantil_19dez18.pdf.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

Documentos para consulta

Convivência escolar e cultura da paz:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/caderno-conviv%c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf>

Caderno gestão pedagógica:

[Http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/caderno_gestao_pedagogica.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/caderno_gestao_pedagogica.pdf)

Guia projeto alimentação na educação infantil

[Http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.pdf](http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.pdf)

Caderno orientador transição escolar:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/caderno-orientador-transicao-escolar-trajetorias-naeducacao-basica-29mar2021.pdf>

Caderno orientador convivência escolar e cultura da paz:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/caderno-conviv%c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf>

* caderno guia programas e projetos

* caderno projeto trilhar

* organização curricular 2022

* caderno projeto cultura da paz

Manual de procedimentos para atendimento à educação infantil – creche:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/09/manual-de-procedimentos-atendimento-creches-16jan24.pdf>

Currículo em movimento:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/curri%cc%81culo-em-movimento-ed-infantil_19dez18.pdf

Diário de classe ed. Inf:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/1_educacao_infantil_2023.pdf

Diretrizes pedagógicas e operacionais para as instituições educacionais parceiras que ofertam educação infantil:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/diretrizes_pedagogicas_operacionais_parceiras_cepi_29mar23.pdf
Acolhimento e inserção na rede pública de ensino, para o retorno presencial na educação infantil (creche e Pré-escola):

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/acolhimento-e-insercao-ed.-infantil.pdf>

Orientações pedagógicas – história e cultura afro-brasileira e indígena (artigo 26 a da Ldb):

Orientações pedagógicas: projeto político-pedagógico:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/orientacoes_pedagogicas.pdf

Plenarinha:

<https://www.educacao.df.gov.br/plenarinha/>

Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.pdf

Indicadores de qualidade na educação infantil do distrito federal:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/indicadores_de_qualidade_na_educacao_infantil_do_distrito_federal_27mai19.pdf

O brincar como direito dos bebês e das crianças:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/cadernobrincar_seedf_21x297cm.pdf